



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O verdadeiro Pentecostalismo — A atualidade da doutrina bíblica sobre a atuação do Espírito Santo

Comentarista da Lição: Esequias Soares

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 28 de Março de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 13

VOLTADOS OS OLHOS PARA A BENDITA ESPERANÇA

Veremos, nessa lição, a maravilhosa promessa feita por Cristo Jesus, que virá para buscar aqueles que estiverem preparados.

TEXTO ÁUREO

“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.” (Tt 2.13)

VERDADE PRÁTICA

A nossa esperança é algo vivido e real, não se baseia em utopia e nem em imaginação humana, mas em fatos revelados na Palavra de Deus e confirmados pela História.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Mt 24.44

Jesus nos manda estar atentos

Quinta – Lc 21.34-36

É necessário orar e vigiar em todo o tempo

Terça – Mc 13.32

Ninguém sabe o dia e a hora do arrebatamento da igreja

Sexta – 1Co 1.8

Estamos esperando a vinda de Jesus

Quarta – Lc 12.37

Bem-aventurados são os crentes vigilantes na vinda do Jesus

Sábado – 1Ts 5.4-6

A vigilância é um dos ensinamentos paulinos

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Atos 1.6-11

6 – Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?

7 – E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

8 – Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

9 – E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

10 – E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco,

11 – os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

OBJETIVO GERAL

Voltar os olhos para a Bendita Esperança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Afirmar que breve Jesus virá;

Destacar a necessidade da vigília;

Estimular a viver com fidelidade.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

A expectativa dos pentecostais acerca da vinda de Jesus não é fator secundário, mas essencial. Não se trata de uma doutrina que pode ser negociada, mas que deve ser afirmada com muita seriedade. A convicção de que o nosso Senhor pode voltar a qualquer momento tem impacto em nossa prática de evangelização, de santidade e de fidelidade com o Senhor a respeito dos dons espirituais que Ele dispensou para nós.

A nossa maior expectativa se encontra na certeza de que um dia estaremos com o nosso Senhor no céu de glória. Essa bendita esperança é cantada em nossos hinários e pregada de maneira entusiasmada por aqueles que levam a sério o ministério do ensino e da pregação em nossa igreja.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

A expressão “bendita esperança” se refere à segunda vinda de Cristo, **que é a esperança da igreja** desde que Jesus retornou ao céu. Essa expectativa vem aumentando à medida que o tempo vai passando.

A volta do Senhor Jesus para buscar Sua Igreja deveria ser o evento mais esperado pelos cristãos de todas as épocas. Esse evento será a coroação de todos os esforços



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

que cada um de nós fez para se manter fiel ao Senhor. Leiamos **Ap 2.10c – ARC**: “*Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida*”.

A presente lição pretende esclarecer quão breve será esse evento para que cada um mantenha a vigilância e a fidelidade.

Realmente, devemos esperar a vinda do Senhor Jesus para hoje. Ele breve virá para buscar o seu povo no arrebatamento, mas cada um de nós deve estar preparado para isso agora. Vejamos o que diz **Lc 12.37 – NVT**: “*Os servos que estiverem prontos, aguardando seu retorno, serão recompensados. Eu lhes digo a verdade: ele mesmo se vestirá como servo, indicará onde vocês se sentarão e os servirá enquanto estão à mesa!*”.

PONTO CENTRAL

A esperança da Igreja é vívida e real.

I. BREVE O SENHOR VIRÁ

A vinda de Jesus é tão certa quanto a sucessão dos dias e das noites, e disso não temos a menor dúvida. Esse dia está próximo, e os sinais que precederão a vinda de Cristo já estão presentes.

Conforme repetimos diversas vezes, a Bíblia é a Palavra de Deus! E nela encontramos, em várias passagens, a promessa de que Cristo virá buscar a Sua Igreja! Leiamos uma das promessas, que está em **Jo 14.1-3 – ARC**: “*Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também*”.

1. A vinda de Cristo. A segunda vinda de Cristo é uma verdade ensinada na Bíblia inteira com abundância de detalhes nos evangelhos e nas epístolas. Todos os ramos do Cristianismo concordam que Jesus um dia voltará, mas essa unanimidade não



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

ocorre no tocante à maneira como isso vai acontecer. Há diversas interpretações sobre o tema que fogem ao escopo da presente lição.

Conforme tratamos em aulas passadas, existem diferentes linhas teológicas de interpretação dos eventos do final dos tempos, que se dividem, basicamente, no que diz respeito ao arrebatamento da Igreja em pré, midi e pós-tribulacionistas. Nós assembleianos cremos no pré-tribulacionismo, onde o Senhor Jesus virá buscar Sua Igreja antes que a Grande Tribulação seja instalada na Terra.

Inclui-se na expressão “segunda vinda” o arrebatamento da igreja (1Ts 4.15) e a vinda de Jesus em glória (2Ts 2.8).

Na realidade, a chamada “segunda vinda” de Cristo acontecerá em duas etapas. Na primeira etapa, o Senhor Jesus virá até as nuvens para receber sua igreja que será arrebatada, conforme vemos em **1Ts 4.16,17 – ARC**: *“Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”*. Já a segunda etapa da “segunda vinda” se dará quando o Senhor Jesus vier livrar a Israel das mãos do Anticristo e seus exércitos, na chamada batalha do Armagedom. Leiamos **Ap 19.19,20 – ARC**: *“E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu exército. E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre”*. A referência ao Armagedom está em **Ap 16.16**.

Quando o Senhor Jesus ascendeu ao céu, os varões de branco disseram que Ele virá da mesma maneira que subiu (v.11); esse cenário é de sua vinda em glória e não do arrebatamento da Igreja.

Que é a segunda etapa da “segunda vinda” de Cristo.

2. Uma promessa de Jesus. Ele prometeu voltar para nos buscar e nos levar para o céu (Jo 14.1-3). Mas, parece que antes do Pentecostes os discípulos ainda não tinham uma compreensão exata dessa vinda, pelo que se pode observar na pergunta dos discípulos: “Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?” (v.6). Talvez



estivessem ainda pensando num reino físico, político, que era o pensamento dominante em Israel.

Esse pensamento de que o Messias viria restaurar a soberania de Israel estava enraizada no meio do povo judeu, e a Bíblia nos dá sinais claros disso. Por exemplo, leiamos **Lc 1.30-33 – ARC**: *“Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus, E eis que em teu ventre conceberás, e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim”*. Nesse texto, à primeira vista, pode parecer que o anjo está afirmando que o Senhor Jesus receberia o trono político de Davi, mas na realidade era o trono espiritual sobre a nação de Israel. O evento da entrada triunfal do Senhor Jesus em Jerusalém foi marcante para os judeus, pois eles pensaram que o Senhor Jesus iria reivindicar o trono e dar início a uma nova era para o povo de Israel, o que veio a acontecer depois que o Senhor Jesus ressuscitou, inaugurando o ministério da Igreja no dia de Pentecostes.

Mas Jesus os corrige por duas razões principais: o dia e a hora dessa bendita esperança é exclusividade do Pai, e está fora do radar humano (Mt 24.36; Mc 13.32), e a restauração do Reino de Deus não é só para Israel, mas para todos os povos: “... Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (v.8).

Até porque a restauração envolverá o mundo todo criado por Deus, pois todo o joelho se dobrará ante o Senhor Jesus e confessará que Ele é o Senhor, conforme vemos em **Rm 14.11 – ARC**: *“Porque está escrito: Pela minha vida, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus”*.

3. O dia se aproxima. Sabemos que a vinda de Jesus está próxima pelos sinais claros que o Senhor Jesus nos deixou. Pregamos por toda parte que Jesus breve vem, e essa mensagem está em nossos hinos congregacionais e nos diversos cânticos inspirados nas Escrituras. Ninguém sabe o dia e nem a hora, mas o Senhor Jesus deixou sinais claros e evidentes que mostram que esse dia está próximo.

Vemos, nas Sagradas Escrituras, vários sinais de Sua vinda, que o Senhor Jesus Cristo mencionou, principalmente nos Evangelhos. Sobre os sinais que antecedem a volta de Cristo, temos uma lição que trata do tema de forma bem abrangente no site Estudantes da Bíblia. O link para acesso a essa lição está logo abaixo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

https://www.estudantesdabiblia.com.br/licoes_cpad/2016/2016-01-02.htm

Os principais são a efusão do Espírito Santo, uma promessa para os últimos dias (Jl 2.28-32; At 2.16-21), que a partir do avivamento da Rua Azusa tem se espalhado pelo mundo inteiro. Os Pentecostais são o maior movimento protestante do mundo.

Notem que na pregação de Pedro logo após o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes, ele associou o que havia acontecido ali com a promessa feita através do profeta Joel, sobre o derramamento do Espírito Santo, apontando para o tempo do fim. Usando esses dois textos, o comentarista afirma que o derramamento do Espírito Santo ocorrido na rua Azusa é um dos sinais mais evidentes que estamos chegando ao tempo do fim.

O outro sinal evidente é a fundação do Estado de Israel (Lc 21.29-31), que desde 1948 ostenta a sua bandeira tremulando na sede das Nações Unidas, como Estado Soberano.

A restauração do Estado de Israel está descrita de forma alegórica e profética em Ezequiel 37, na passagem do vale dos ossos secos. Ali foi feita uma promessa de que Israel seria “ressuscitado” e se transformaria em uma grande nação.

SÍNTESE DO TÓPICO I

A vinda de Cristo é tão certa quanto à sucessão de dias e estações porque o nosso Senhor garantiu.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Inicie a aula desta semana expondo para a classe a realidade concreta do dia de 24 horas e das estações: Inverno, Primavera, Verão e Outono. Aconteça o que



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

acontecer esses dias acontecerão. O dia iniciará, terminará e iniciará de novo. As quatro estações virão e passarão. O Verão passará, o Outono chegará, o Inverno virá e a Primavera desabrochará. Tão certo como tudo isso acontecerá, assim será a volta de Cristo Jesus. Leia com a classe Atos 1.9-11. Nessa passagem está dito com clareza que o nosso Senhor virá. Estimule a classe com essa verdade. Diga que no tempo da igreja do primeiro século, ela esperava Jesus para os seus dias. Será que nosso Senhor encontrará fé por ocasião de sua vinda? Ele nos encontrará anelando por sua volta?

CONHEÇA MAIS

A Bendita Esperança

“O único motivo por que a promessa da nossa ressurreição, do nosso corpo glorificado, do nosso reinar com Cristo, e do nosso futuro eterno é chamada ‘esperança’ é porque ainda não os alcançamos (Rm 8.24,25). Essa esperança, porém, nunca nos decepcionará, nem nos envergonhará por termos confiado nela, porque ela é mantida viva e demonstrada como verdadeira pelo amor de Deus que o Espírito Santo derramou em nosso coração.” Leia mais em **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**, 2019, pp.610-617.

II. A NECESSIDADE DE VIGILÂNCIA

A vigilância se faz necessária porque ninguém sabe o dia da vinda de Jesus.

Tendo convicção de que a promessa da vinda do Senhor Jesus é real, nós, como servos de Deus, precisamos estar em vigilância, pois o momento exato do arrebatamento não terá aviso; virá de improviso. Leiamos **Mt 25.13 – ARC**: “*Vigiai, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir*”.

Entendemos como vigilância o ato ou efeito de vigiar, o estado de quem permanece alerta, de quem procede com precaução para não correr risco. Devemos permanecer acordados, atentos no cuidado de não nos afastarmos de Jesus e aguardar a bendita esperança.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Esse estado de atenção e vigilância é algo requerido nas Escrituras. O próprio Senhor Jesus chegou a repreender a Pedro e aos demais discípulos pela falta de perseverança na vigilância. Leiamos **Mt 26.40,41 – ARC**: *“E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudeste vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca”*.

1. Exortação à vigilância. O Senhor Jesus nos exorta com muita ênfase sobre a necessidade da vigilância: “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor” (Mt 24.44).

Aqui temos outro texto, dos vários que encontramos na Bíblia, onde o Senhor Jesus nos exorta a que vigiemos.

A razão disso é porque ninguém sabe quando vai acontecer a sua vinda (Mt 24.42; 25.13; Mc 13.33; Lc 21.36). Essa era também a preocupação nos ensinamentos dos apóstolos (1Ts 5.2-6; 2Pe 3.8-10).

Aqui temos um ponto muito importante: a necessidade de se estar preparado para a vinda do Senhor, pois ninguém sabe quando ocorrerá esse evento. Não haverá tempo para se preparar. Temos que estar preparados para esse grande dia!

O ensino de Jesus nas diversas parábolas e nos discursos escatológicos, como em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21, dá muita ênfase à necessidade de os crentes estarem atentos.

Essa atenção reside na importância de se estar preparado. Leiamos **Lc 12.35,36 – ARC**: *“Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as vossas candeias. E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe”*.

2. Os alarmes falsos. Muitos líderes e grupos religiosos arriscaram-se em marcar a data da segunda vinda de Cristo. Alguns deles cravaram várias datas; outros, depois de constatarem que elas não batiam, reinterpretaram as supostas profecias e as protelaram para outras datas. Todos esses líderes e grupos falharam.



O próprio Senhor Jesus disse, quando estava em seu ministério encarnado, que apenas a Trindade sabe qual será o dia. Leiamos **Mc 13.32 – ARC**: *“Mas, daquele Dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai”*.

É um erro tentar adivinhar os tempos e as estações (At 1.7), pois só Deus sabe o dia e hora (Mt 24.36; Mc 13.32). A Palavra de Deus rejeita todas as falsas expectativas acerca da vinda de Cristo.

Essa informação não cabe a nós tê-la. É algo que pertence apenas ao Senhor nosso Deus. A resposta do Senhor Jesus diz isso claramente: *“Ele respondeu: ‘O Pai já determinou o tempo e a ocasião para que isso aconteça, e não cabe a vocês saber’”* – **At 1.7 – NVT**.

Essa maravilhosa doutrina tem como objetivo trazer esperança aos crentes; não a incredulidade, a falsa expectativa e os alarmes falsos.

Apesar de que temos que conviver com os incrédulos, principalmente com aqueles que, mesmo conhecendo o Evangelho, não o obedece! Leiamos **2Pe 3.3,4 – ARC**: *“sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação”*. Mas nós cremos que a Palavra de Deus é verdadeira e que essa gloriosa promessa se cumprirá! Maranata!

SÍNTESE DO TÓPICO II

É preciso estar vigilante quanto à vinda do Senhor e prevenidos contra os falsos alarmes.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO



Canal Auxílio EBD
Comentário por: Ev Luiz Oliveira
Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

“Paulo confirma as advertências de Jesus ao reconhecer que ‘o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite’ (1Ts 5.2). Os crentes, porém, não serão apanhados de surpresa, não porque saibam de antemão a data, mas porque são do dia, e vivem na luz da Palavra de Deus (não são da noite, nem pertencem às trevas da iniquidade). Como consequência, estão alerta, com domínio próprio, protegidos pela fé e amor como couraça, e tendo por capacete a esperança da salvação (1Ts 5.4-9). Assim como o apóstolo Paulo, continuam ansiando pela sua vinda (2Tm 4.8) porque o amam e confiam nEle. A esperança de Paulo não estava ‘ligada a uma data fixa, mas o evangelho que declarava o cumprimento das promessas do Antigo Testamento, e conclamava as pessoas a viverem com confiança’” (HORTON, Stanley (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, p.614).

III. VIVENDO COM FIDELIDADE

Viver com fidelidade é adotar um estilo de vida cristão na esperança da vinda de Jesus. Assim como Deus é santo e exige santidade do seu povo, da mesma maneira um Deus fiel exige fidelidade do seu povo.

Fidelidade está ligada a uma vida em que se cumpra os compromissos assumidos. Nós firmamos um compromisso com Deus, no sentido de servi-LO e honrá-LO e precisamos mostrar fidelidade no cumprimento desses compromissos assumidos.

1. Definição. Fidelidade é a qualidade de ser cheio de fé, característica do que é fiel, lealdade. Os termos “fidelidade, verdade, lealdade” pertencem ao mesmo campo semântico na Bíblia: “Seja o SENHOR entre nós testemunha da verdade e fidelidade” (Jr 42.5); “mostrando toda a boa lealdade” (Tt 2.10).

O que o comentarista quis dizer é que lealdade e fidelidade se “misturam” no texto bíblico, podendo, muitas vezes, serem considerados sinônimos, ou seja, quando se fala de fidelidade está incluindo lealdade e vice-versa.

Fidelidade é uma demonstração de fé, lealdade, respeito, **constância nos compromissos assumidos**.

Conforme mencionamos, fidelidade é honrar os compromissos assumidos com Deus e com o próximo.



2. A fidelidade de Deus. A verdade é um dos atributos morais de Deus do qual reflete outras perfeições divinas, dentre as quais, a fidelidade.

Vejam que interessante essa colocação do comentarista: a fidelidade de Deus é reflexo da Sua verdade. Vejam que relação maravilhosa!

Deus é fiel (1Co 1.9; 2Ts 3.3; 2Tm 2.13). A fidelidade de Deus é grande (Lm 3.23) e expressa uma absoluta confiança, cuja ideia é de firmeza (Sl 36.5; 89.2).

A Bíblia tem vários textos que confirmam a fidelidade de Deus. Conforme 2Tm 2.13, Deus se mantém fiel, mesmo que nós o neguemos, mesmo que sejamos infiéis.

Assim como ele cumpriu a promessa da vinda do Salvador do mundo, de igual modo, a segunda vinda de Cristo podemos considerar como um fato incontestável.

Sim, a palavra de Deus se cumprirá! O Senhor disse a Jeremias que vela por Sua Palavra para a cumprir (**Jr 1.12**). Deus é fiel para cumprir todas as Suas promessas! Leiamos **Js 21.45 – ARC**: *“Palavra alguma falhou de todas as boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel; tudo se cumpriu”*.

3. A fidelidade como virtude cristã. Os atributos morais de Deus são aqueles cujas ressonâncias e reflexos são vistas nas criaturas humanas.

São os chamados atributos comunicáveis de Deus, conforme vimos em lições anteriores.

A fidelidade é uma das virtudes cristãs provenientes do Espírito na vida do crente (Gl 5.22). Essa verdade é ensinada em toda a Bíblia, de maneira direta nos relatos históricos e proféticos, nas parábolas e ilustrações como importante virtude na vida cristã (Mt 25.21; 1Co 4.2; 2Tm 2.19).

Notem então que a fidelidade deve ser cultivada na nossa vida! Desde o início da nossa caminhada cristã precisamos desenvolver essa virtude em nossas vidas, amando cada vez mais o Senhor e, por conta disso, nos esforçando cada vez mais para sermos totalmente fiéis aos compromissos que assumimos com Ele. Outro ponto importante a ser mencionado é que o Espírito Santo nos ajuda a desenvolver essa virtude, desde



que demos lugar para Ele trabalhar em nossa vida. Como foi mencionado, a fidelidade faz parte do Fruto do Espírito e essa é a área de atuação do Consolador em nossas vidas.

4. Tempos e estações. Jesus responde à pergunta dos discípulos ampliando o horizonte desse reino. “Não vos pertence saber os tempos e as estações” (v.7).

Os discípulos estavam preocupados com a situação política de Israel, mas o Senhor deixou claro que eles precisavam focar na missão recebida da parte de Deus, pois no v.8 de Atos 1 o Senhor Jesus disse que eles receberiam uma capacitação do céu para anunciar o Evangelho. Isso nos mostra que devemos focar na missão recebida das mãos do Senhor, sem nos preocuparmos com o tempo ou as estações.

Essa resposta foi dupla: “Tempos”, no grego nessa passagem, é *chronos* e significa um longo período. Haveria um espaço de tempo para a pregação do Evangelho entre a descida do Espírito Santo e a vinda de Cristo. “Estações”, nesse verso, é *kairós*, que significa “ocasião” e se refere aos eventos críticos que devem acompanhar o estabelecimento do reino. “Tempos e estações” são prerrogativas de Deus.

O que o comentarista quis dizer é que, não devemos nos preocupar em saber o futuro distante ou mesmo com aquele que está próximo de nós, no que diz respeito a ministério ou vida cristã. Deus está no controle de todas as coisas e é Ele quem controla o tempo e as condições para que as coisas aconteçam nas nossas vidas, famílias, ministério ou igreja! Deus é quem controla o tempo!

SÍNTESE DO TÓPICO III

A fidelidade é um dos atributos morais de Deus que se espera achar no crente.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Entrementes, o Espírito nos prepara, de muitas maneiras, para o cumprimento de nossa esperança gloriosa. Ele nos ajudar a orar (Rm 8.26,27) enquanto ‘nós, pelo espírito da fé, aguardamos a esperança da justiça’ (Gl 5.5). O dom do Espírito Santo é um selo e uma ‘primeira prestação’ daquilo que receberemos em maior plenitude na nossa herança futura como filhos de Deus (Ef 1.13,14). É também ‘penhor’ de que



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

realmente o receberemos se conservamos a nossa fé em Jesus, e continuamos a semear para agradar ao Espírito, e não para agradar à nossa natureza pecaminosa (Gl 6.7-10; ver também Rm 2.10).

[...] Juntamente com essas primeiras prestações das bênçãos do porvir, podemos desfrutar de tempos de refrigério da parte do Senhor sempre que houver arrependimento ou uma mudança de atitude para com o Senhor (At 3.19). Mas, conforme já foi enfatizado, as advertências de Jesus devem ser levadas a sério. Repetidas vezes, Ele enfatizou a importância de estar pronto e de viver à luz da sua volta (Mt 24.42,44,50; 25.13; Lc 12.35,40; 21.34-36)” (HORTON, Stanley (Ed.).

Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. 10ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, pp.616,617).

CONCLUSÃO

Viver com fidelidade é ser fiel e leal a Deus durante toda a vida (2Tm 4.7,8). A fidelidade ao Senhor Jesus é uma das condições para herdar o Reino dos Céus. O Senhor Jesus falou reiteradas vezes sobre a sua vinda. Ao ascender ao céu, dois anjos reafirmaram essa promessa: “Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir” (v.11). A volta de Jesus para nos levar ao céu é a esperança da Igreja.

PARA REFLETIR

A respeito de “Voltados os Olhos para a Bendita Esperança”, responda:

O que se inclui na expressão “segunda vinda” de Cristo?

Inclui-se na expressão “segunda vinda” o arrebatamento da igreja (1Ts 4.15) e a vinda de Jesus em glória (2Ts 2.8).

Como sabemos que a vinda de Jesus está próxima?

Sabemos que a vinda de Jesus está próxima pelos sinais claros que o Senhor Jesus nos deixou.

Em que líderes e grupos religiosos arriscaram-se?

Muitos líderes e grupos religiosos arriscaram-se em marcar a data da segunda vinda de Cristo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Qual a definição de fidelidade?

Fidelidade é a qualidade de ser cheio de fé, característica do que é fiel, lealdade.

Qual o significado de “tempos” e “estações” em Atos 1.8?

“Tempos”, no grego nessa passagem, é chronos e significa um longo período. “Estações”, nesse verso, é kairós, que significa “ocasião” e se refere aos eventos críticos que devem acompanhar o estabelecimento do reino.

SUBSÍDIO ENSINADOR CRISTÃO

VOLTADOS OS OLHOS PARA A BENDITA ESPERANÇA

Essa lição é sobre a nossa esperança. Veja o que o teólogo Stanley Horton (*in memoriam*) escreve sobre o assunto: “O único motivo por que a promessa da nossa ressurreição, do nosso corpo glorificado, do nosso reinar com Cristo, e do nosso futuro eterno é chamada ‘esperança’ é porque ainda não os alcançamos (Rm 8.24,25)” (Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal, CPAD, p.610).

De fato, não alcançamos a plena realidade espiritual nos termos que o apóstolo Paulo escreveu em 1 Tessalonicenses: “Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” (4.16,17). Ao anunciar essa promessa, o apóstolo conclui: “Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras” (v.18). As palavras do apóstolo Paulo revelam que a “esperança” é o grande tema da verdadeira Escatologia Bíblica. E, por isso, devemos reforçá-la consolando uns aos outros com a memória dessa promessa.

A razão de aguardarmos algo que ainda não ocorreu é porque “anelamos e esperamos a realidade última da manifestação do Reino de Deus no mundo”. Assim, essa esperança se inicia e permanece por intermédio de Jesus Cristo (Ef 2.12). Éramos um povo sem esperança, já condenados como filhos da ira, com uma natureza essencialmente alienada de Deus e de seu plano salvífico: “Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)” (Ef 2.5). Eis a razão da nossa esperança! Se o Pai, por intermédio de Jesus, o seu Filho,



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

nos vivificou em Cristo, significa que Ele completará essa boa obra iniciada em nós. Por isso, a “esperança” é o fundamento primeiro da Escatologia Bíblica.

Aproveite esta última lição para enfatizar o tema da “esperança”. A doutrina das últimas coisas não pode ser ensinada com o objetivo de trazer medo às pessoas, confusão de datas ou falsos alarmes. À luz da Palavra de Deus, sempre que os autores bíblicos trataram do assunto, eles tinham como alvo consolar, confortar e animar o povo de Deus. A sua classe deve ser animada por você com a verdadeira esperança bíblica. Uma aula de bênçãos!



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)